SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES
Presidência da República

MULHERES em pauta

Imprimir Fale Conosco Zoom+ Zoom- Edições Anteriores Busca

ANO I - Número 3
Brasília, 10/10/2011

Governo reaparelha 50 Deams no Dia Internacional da Não-Violência contra as Mulheres

O Governo Federal inicia nesta quinta-feira, 25 de novembro, Dia Internacional da Não-Violência contra as Mulheres, a entrega de novos equipamentos a 50 Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deams), adquiridos com recursos da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), do Ministério da Justiça, como parte de programa desenvolvido em parceria com a SPM. As Deams vão receber um veículo (Parati quatro portas com rádio, sirene e cela), uma central fixa de rádio, uma central telefônica, dois aparelhos para escuta de rádio, pistolas 40 PT940, algemas, coletes balísticos, computadores conectados à internet, impressoras, faxes, televisões, vídeos, minigravadores, máquinas fotográficas, munição para armas e bebedouros refrigerados.

A delegada Rosana Gonçalves, da Deam/Brasília, receberá o primeiro Kit, durante videoconferência realizada das 8h30 às 9h45, com transmissão a partir do auditório do Banco Mundial, em Brasília, para as Assembléias Legislativas Estaduais, das 27 unidades da Federação. Participam do evento a ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres; o Secretário Nacional de Segurança Pública, Luiz Fernando Corrêa; e a diretora do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para as Mulheres (Unifem/Brasil Cone Sul) Ana Falu.

As delegacias que receberão os equipamentos estão localizadas em Rio Branco (AC); Maceió e Arapiraca (AL); Manaus e Tefé (AM); Macapá e Santana (AP); Salvador e Feira de Santana (BA); Fortaleza e Crato (CE); Brasília (DF); Vitória e Vila Velha (ES); Goiânia e Aparecida de Goiânia (GO); São Luís e Caxias (MA); Belo Horizonte e Patos de Minas (MG); Campo Grande e Aquidauana (MS); Barra do Garças (MT); Belém e Tucuruí (PA); Campina Grande e Guarabira (PB); Recife e Caruaru (PE); Teresina e Parnaíba (PI); Curitiba e Foz do Iguaçu (PR); Rio de Janeiro e São Gonçalo (RJ); Natal e Mossoró (RN); Porto Velho e Guajará-Mirim (RO); Boa Vista (RR); Porto Alegre e Caxias do Sul (RS); Florianópolis e Blumenau (SC); Aracaju e Itabaiana (SE); São Paulo e Campinas (SP) e Palmas e Paraíso do Tocantins (TO).

O critério de seleção para a escolha dessas delegacias levou em consideração o preenchimento de questionário sobre o perfil organizacional das Deams, enviado a todas as delegacias e postos especializados, que refletiu as condições de infra-estrutura e população dos municípios que responderam à pesquisa.

Até final de 2006, outras 100 Deams serão reaparelhadas e os profissionais capacitados com recursos da Senasp e da SPM.

Durante a videoconferência, a ministra Nilcéa Freire vai lançar uma campanha institucional para marcar o Dia Internacional da Não-Violência contra as Mulheres. O tema é Sua vida recomeça quando a violência termina - Violência contra a mulher. Denuncie. Ela será veiculada em âmbito nacional

AGENDA

Dia Internacional da Não-Violência contra as Mulheres Agenda da ministra Nilcéa Freire

Dia 24 de novembro

9h30 - Belo Horizonte: Solenidade de implantação da ficha de notificação compulsória da violência mulher nos hospitais e outros serviços públicos de saúde e do Protocolo de Serviços de Referência de Atendimento à Mulher em situação de violência. Anúncio de convênio para implementação da Defensoria Pública Especializada da Mulher
Local: Teatro Marília, Av. Prof. Alfredo Balena, 586 - Santa Efigênia.

16h - Recife: Inauguração do Núcleo de Assistência Jurídica Municipal Especializado no Atendimento as Mulheres em Situação de Violência.
Local: Centro de Referência Clarice Lispector - Rua Bernardo Guimarães, 470 - Boa Vista.

Dia 25 de novembro

8h30 às 9h45 - Brasília: Videoconferência com a participação do secretário nacional de Segurança Pública, Luiz

e dirigida a toda sociedade.

A campanha da SPM é um instrumento de sensibilização que aponta para a possibilidade da mulher sair da situação de violência e reconstruir a sua vida. O primeiro passo é a sua própria decisão. O segundo é a criação de condições que viabilizem o rompimento com o ciclo da violência. Nesse processo, ações e programas governamentais são suportes fundamentais.
As peças da campanha incluem um filme de 30 segundos para televisão, spot de rádio, cartazes, folderes, camisetas e adesivos para automóvel e, ainda, materiais de apoio aos profissionais que trabalham no atendimento às mulheres em situação de violência.

O auditório do Banco Mundial fica no SCN - Quadra 02, Lote A, Edifício Corporate Financial Center, 6º andar.

Dia 25 de novembro - O Dia Internacional da Não-Violência contra as Mulheres é uma homenagem às irmãs revolucionárias Maria Tereza, Pátria e Minerva Mirabal - as irmãs Mirabal -&nb

Seminário debate violência contra a mulher no trabalho

A secretária adjunta da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), Maria Laura Sales Pinheiro, participa do Seminário Nacional de Combate à Violência contra a Mulher no Trabalho, que será realizado nos dias 24 e 25 de novembro, em São Paulo. Promovido pela Secretaria Nacional sobre a Mulher Trabalhadora (SNMT), da Central Única dos Trabalhadores (CUT), o evento tem o apoio da SPM, da Confederação dos Sindicatos Nacionais de Québec (Canadá) e do Fundo para Igualdade de Gênero (FIG).
A abertura do evento está marcada para as 14h, do dia 24, com a presença da secretária Maria Laura; do primeiro tesoureiro da CUT, Ari Aloraldo do Nascimento; da representante da SNMT, Maria Ednalva Bezerra de Lima; de Antonia de Paula Pacheco, da Secretaria de Políticas para a Igualdade Racial (Seppir); e de Jacira Melo, do Instituto Patrícia Galvão.
Programação - As diversas formas de violência e suas repercussões no mundo produtivo é o tema da primeira mesa do seminário no dia 24 de novembro, com as especialistas Maria Amélia Almeida Teles, da União de Mulheres e Silvana Santos Garcia, da Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC), sob a coordenação de Gilda Almeida de Souza, da CUT. Ás 17h, tem início o debate Apresentação e lançamento da campanha nacional: violência contra a mulher - tolerância nenhuma, com Maria Laura, João Antonio Felício e Maria Ednalva Bezerra, da CUT.
No dia 25 de novembro, às 9h, o seminário tem início com a discussão Violência contra a mulher: as relações de poder e as mulheres enquanto sujeitos sociais e políticos, com as palestras de Suely de Oliveira, Subsecretária de Monitoramento de Programas da SPM e Maria Lúcia da Silva, da Colméias. A mediadora é Eliana dos Santos, da Coordenação de Mulheres da CUT do Paraná. Às 11h15, as especialistas Neide Fonseca, da CUT, e Silmara Conchão, da Assessoria dos Direitos da Mulher, debatem o tema Combate à violência contra a mulher, as negociações e o diálogo: governo e sociedade, mediada por Raquel Felau Guisoni, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE).
Gênero, poder e ação sindical: alianças e parcerias no combate á violência contra a mulher é a pauta da mesa-redonda, que começa às 14h, com a participação de Nilton Freitas, do Ministério do Trabalho e Emprego; Luci Fernando Corrêa; da diretora do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para as Mulheres (Unifem/Brasil Cone Sul) Ana Falu, além da ministra Nilcea Freire.
Durante o evento, que será transmitido para as Assembléias Legislativas estaduais, será lançada a campanha da SPM Sua vida recomeça quando a violência termina - Violência contra a Mulher. Denuncie. Ainda será feita a entrega de novos equipamentos a 50 Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deams), adquiridos com recursos da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), do Ministério da Justiça.
Local: Auditório do Banco Mundial (SCN - Quadra 02, Lote A, Edifício Corporate Financial Center, 6º andar).

11h - Entrega ao Presidente da Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha, de projeto de Lei do Executivo Federal que cria mecanismos para coibir a violência doméstica contra a mulher e estabelece medidas de prevenção, assistência e proteção às mulheres em situação de violência.

14h - Rio de Janeiro: Lançamento da Campanha Violência contra a Mulher, na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, com a presença da deputada Inês Pandeló (PT/RJ) e outras parlamentares.
Local: Palácio 23 de Julho

Paulino Aguiar, da Secretaria-Geral da Presidência da República; e Suzineide Rodrigues Medeiros, do Instituto de Assistência Social e Cidadania da Prefeitura Municipal de Recife (PE). O debate será coordenado por Rosane Silva, da CUT.

As especialistas Vera Soares, do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem), e Lena Lavinas, do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), são as convidadas da mesa que vai discutir o tema Combate à violência contra a mulher: as ações afirmativas e a promoção da igualdade, prevista para 16h15.

O seminário será realizado no Hotel Braston, na Rua Martins Fontes, nº 330, São Paulo.

Campanha pelo Fim da Violência Contra as Mulheres começa no dia 25

A Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) é uma das parceiras da campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, que, este ano, tem como tema *Uma vida sem violência é um direito das mulheres!* O objetivo é fortalecer a auto-estima da mulher como condição para o enfrentamento à violência. Integram a campanha, sete órgãos governamentais, dezesseis Redes e Articulações Nacionais de Mulheres, três Redes Nacionais de Direitos Humanos, seis empresas estatais e três organismos das Nações Unidas.

A campanha é realizada internacionalmente desde 1991, em aproximadamente 130 países, para evidenciar que a violência contra as mulheres é uma violação dos direitos humanos. A iniciativa é do Centro para a Liderança Global das Mulheres (Center for Women´s Global Leadership) e o slogan de 2004 é Pela saúde das mulheres, pela saúde do mundo, basta de violência!

A data de 25 de novembro, Dia Internacional da Não-Violência contra as Mulheres, marca o início da campanha. O encerramento é em 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. Integram ainda o evento o dia 1º de dezembro, Dia Mundial de Combate a Aids, e o dia 06 de dezembro, data do Massacre de Mulheres de Montreal, que fundamenta a Campanha Mundial do Laço Branco. No Brasil, a iniciativa foi ampliada de maneira a incluir o Dia Nacional da Consciência Negra, 20 de novembro.

Os 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres têm sido utilizados como importante estratégia de grupos e organizações para conscientização e sensibilização sobre a questão. Pela primeira vez, no ano passado, a campanha aconteceu no Brasil, com ampla articulação política e de mídia, incentivada por uma parceria da Ações em Gênero, Cidadania e Desenvolvimento (Agende), do Comitê Latino Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher (Cladem Brasil), da Bancada Feminina no Congresso Nacional e do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem).

Origem das datas que marcam a Campanha

25 de novembro - Dia Internacional da Não-Violência contra as Mulheres

O dia 25 de novembro foi declarado Dia Internacional da Não-Violência contra as Mulheres, no Primeiro Encontro Feminista da América Latina e Caribe, realizado na cidade de Bogotá, em 1981. É uma justa homenagem a "Las Mariposas", codinome utilizado em atividades clandestinas pelas irmãs Mirabal, heroínas que ousaram se opor à ditadura de Rafael Leônidas

- Praça XV - Centro

18h - Niterói: Lançamento da Campanha Violência contra a Mulher, pela Coordenação dos Direitos das Mulheres, na Prefeitura municipal de Niterói (Solar do Jambeiro, Rua Presidente Domiciano, nº 195).

Eventos nos Estados marcam o Dia Internacional da Não-Violência contra as Mulheres

Angra dos Reis (RJ) - O Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher (Niam), com apoio da Secretaria Municipal de Saúde, realiza manifestação no dia 25, na praça principal da cidade, onde será feita distribuição de material educativo relacionado à violência contra a mulher.

Barra Mansa (RJ) - Palestras sobre violência contra a mulher nas escolas e associações de moradores, durante o período de 22 a 25 de novembro. No dia 25, será distribuído material educativo em hospitais e terminais rodoviários. Um carro de som percorrerá os bairros da periferia, alertando a comunidade para o problema da violência contra a mulher.

Belo Horizonte (MG) - No dia 24, às 9h, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal, lançamento do Protocolo de Serviços de Referência de Atendimento à Mulher, treinamento de profissionais da área de

Trujillo, na República Dominicana, uma das mais violentas da América Latina. Minerva, Pátria e Maria Tereza foram brutalmente assassinadas em 25 de novembro de 1960. Em 1999, a Assembléia Geral da ONU proclamou o dia 25 de Novembro como Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres e convidou os governos, as organizações internacionais e as organizações não-governamentais para promoverem atividades nesse dia para sensibilizar a opinião pública.

01 de dezembro - Dia Mundial do Combate à Aids

Marca o começo de uma campanha anual para fortalecer o esforço global de enfrentamento a epidemia da Aids e fomentar o desenvolvimento de programas de prevenção ao contágio e à disseminação da infecção do HIV. A primeira campanha foi lançada em 1988, depois da Cúpula Mundial dos Ministros de Saúde, chamando a atenção para um espírito de tolerância social e uma maior troca de informação sobre HIV/Aids.

06 de dezembro - Massacre de Mulheres de Montreal

Nesta data, um estudante entrou armado na escola politécnica da Universidade de Montreal e começou a disparar gritando que queria "apenas as mulheres", a

Unifem lança Fundo Nacional para a Não-Violência à Mulher

O Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher anuncia, nesta quinta-feira, dia 25 de novembro, o lançamento do primeiro Fundo Nacional para a Não-Violência à Mulher. O anúncio será feito pela diretora do Unifem, Ana Falu, durante videoconferência, promovida pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), em Brasília. A iniciativa marca o Dia Internacional da Não-Violência contra a Mulher e tem como objetivo criar um mecanismo para que a sociedade possa contribuir para a causa de maneira mais organizada, eficiente e com resultados mensuravéis.

O Fundo para a Não-Violência à Mulher será o primeiro agente financiador do País que vai subsidiar a implementação de programas e projetos de prevenção e combate à violência contra a mulher, além de promover, apoiar e disseminar pesquisas e informações sobre o tema. Ele será administrado pelo Unifem Brasil/ Cone Sul, juntamente com um conselho de especialistas.

O Unifem também vai dar apoio à implantação de serviços especializados no atendimento às mulheres vítimas de violência, capacitando os quadros das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deams), Juizados Especiais e profissionais de instituições públicas que atuam na área.

Para divulgar o novo Fundo, o Unifem veiculará, a partir da próxima semana, uma campanha publicitária nas rádios, jornais, revistas e televisões de todo o País, com o objetivo de levar o tema ao conhecimento público e estimular a sociedade a contribuir para a causa.

Unifem - O Fundo foi criado por resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas em 1976, em resposta à reivindicação das organizações de mulheres presentes na primeira Conferência Mundial das Nações Unidas sobre a Mulher, realizada na Cidade do México, em 1975. O Unifem é uma organização autônoma que trabalha em estreita associação com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e tem como missão promover os meios que possibilitem às mulheres participação política, segurança econômica e social e proteção de seus direitos

saúde e implantação da ficha de notificação compulsória da violência, nos hospitais e outros serviços públicos de saúde. Anúncio de convênio para implementação da Defensoria Pública Especializada da Mulher. Os eventos contam a presença da ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres.

Brasília (DF) - No dia 24, às 10h, no plenário do Senado Federal, sessão solene do Congresso Nacional pelo Dia Internacional da Não-Violência Contra as Mulheres, com a presença da Secretária Adjunta, Maria Laura Sales Pinheiro, da SPM. Abertura da Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, que será realizada de 25 de novembro a 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. A campanha é promovida mundialmente desde 1991.

No dia 25, das 8h30 às 9h45, videoconferência com a participação da ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres; do secretário nacional de Segurança Pública, Luiz Fernando Corrêa; e da diretora do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para as Mulheres (Unifem/Brasil Cone Sul) Ana Falu.

humanos.

Informações para a imprensa:

Expressão - expressão.arte@uol.com.br
Patrícia Dantas
Tels. (11) 3208-0124 e 9651-7779

Se você não quiser mais receber este informativo, clique aqui.

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes - Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br

Durante o evento, que será transmitido para as Assembléias Legislativas estaduais, será lançada a campanha da SPM Sua vida recomeça quando a violência termina - Violência contra a Mulher. Denuncie. Ainda será feita a entrega de novos equipamentos a 50 Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deams), adquiridos com recursos da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), do Ministério da Justiça. O local da videoconferência é o auditório do Banco Mundial (SCN - Quadra 02, Lote A, Edifício Corporate Financial Center, 6º andar).

Às 11h, a ministra Nilcéa Freire entrega ao Presidente da Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha, o projeto de Lei do Executivo Federal que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher e estabelece medidas de prevenção, assistência e proteção às mulheres em situação de violência.

Ainda no dia 25, em Brasília, exposição alusiva ao Dia Internacional da Não-Violência Contra as Mulheres que permanecerá até o dia 03 de dezembro, no espaço Senado Galeria, no Congresso Nacional.

Cachoeirinha (RS) - Realização do seminário Implantação e qualificação da rede de

atendimento às mulheres vítimas de violência no município, dia 25, no período da manhã, com palestrantes do Ministério Público, Fórum Municipal, Defensoria Pública, Delegacia de Polícia, Brigada Militar, Conselho Tutelar, Secretaria do Trabalho e Cidadania, Secretaria Municipal de Saúde. À tarde, o debate prossegue com integrantes do movimento de mulheres e o promotor de justiça sobre a questão legal no enfrentamento à violência contra a mulher. Depois do evento, serão re

ACONTECEU

Campanha portuguesa combate violência contra a mulher

Para marcar o Dia Internacional da Não-Violência contra a Mulher, a Comissão para a Igualdade e para os Direitos Humanos (CIDM) lançou, no dia 22 de novembro, no Palácio Belmonte, em Lisboa, Portugal, campanha contra a violência doméstica. Durante a solenidade, foram assinados protocolos com entidades que estão patrocinando a campanha e apresentados projetos a serem implantados nos próximos dois anos, no âmbito do II Plano Nacional contra a Violência Doméstica (PNCVD).
No Dia Internacional da Não-Violência contra as

Mulheres, dia 25 de novembro, será realizada conferência, na Casa dos Patudos, em Alpiarça, com a participação de grupos de trabalho ligados ao II PNCV, com o tema Atendimento às vítimas de violência doméstica. Na ocasião, serão apresentados os resultados de um ano de operacionalização desse plano, que revertem, diretamente, para o atendimento às vítimas de violência, tais como a ficha de inscrição, o auto de notícia e a criação da rede de Cidadania.

No dia 26 de novembro, a CIDM e o Instituto Português da Juventude (IPJ) promovem um fórum aberto a alunos do secundário que estão interessados em discutir questões no âmbito da violência doméstica. O evento integra o jogo da cidadania Hemiciclo, iniciativa do IPJ, que conta, este ano, com a colaboração da CIDM, pois o tema escolhido para 2004 e 2005 foi o da violência doméstica.

Expediente:
ASCOM/SPM
Jornalista responsável:
Gabriela do Vale (DF 2488JP)
Editoração: ASCOM/SPM
Telefone: (55 61) 3411-4214
spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.